

unanimidade. Na quarta, ^{primeira} sr. Presidente comunicou ás
comissões, findar amanhã dia vinte e sete, o prazo pa-
ra a apresentação dos pareceres sobre os projetos: tomado de
conta do executivo e veto parcial ao projeto que concede
aumento de vencimentos aos servidores municipais, ficam
portanto, os dois projetos inscritos para a ordem do dia
da próxima sessão. Nada mais havendo a tratar, o
sr. Presidente declarou, em nome de Deus, encerrada a
presente sessão e convocou os srs vereadores para o pro-
ximo dia vinte sete no mesmo local e a mesma hora.
Dando registro ás resoluções desta noite, lavrou-se esta
ata que será assinada após submeter-se ~~se~~ a apreciação
do plenário.

~~Marcos~~ - Presidente

~~Francisco~~ - 1.º Vice-Presidente

Francisco Cardoso - 2.º Vice-Presidente

Marcelino Lopes da Silva

Vitorino de Barros

José Ribeiro Guimarães Filho

Antônio de Fátima

Roberto Camargo de Lencastre

Edelberto

Alôres de Barros

Caio

José Batista

Antônio de Barros

Na da quarta sessão, do prolongamento de sessões, da
primeira reunião ordinária da Câmara Municipal de Ba-
vias, no período legislativo de hum mil novecentos e sessen-
ta e quatro.

Os vinte e sete dias do mês de fevereiro, de hum
mil novecentos e sessenta e quatro, na sua sala de

reunidos, com a presença de fuzz vrs. vereadores e ad
a presidência do presidente vereador Dr. Mathus Carva-
lho de Souza, reuniu-se a Câmara Municipal de Ta-
ras. A convite da mesa, atuou como secretário,
o vereador Dr. Sebastião Brasileiro de Castro. Aberta
pelo sr. Presidente, em nome de Deus, a presente sessão,
foi lida e aprovada sem emenda a ata da sessão an-
terior. Na segunda parte foi aprovada a redação de
um ofício. Passando na terceira parte, o sr. Presidente pe-
de a observância do artigo (48) quarenta e oito, paragra-
fo (1º) primeiro do regimento; em seguida concede a pa-
lavra ao primeiro vereador inscrito Dr. Caio Silva que,
em rapidas palavras fez comprehender que o silencio diria
melhor sobre o projeto subscrito por todos os vrs. vereadores a
ser apresentado; propõe o mesmo, passar a denominar-se
Rua Dr. Alvaro Teixeira de Carvalho, a rua vinte e três de
abril. A seguir, ocupou a tribuna o vereador Clóvis Ribei-
ro: falou de folha da mesa durante a sessão do dia vin-
te e cinco, nomeando quatro membros para determinada
comissão quando deveria ser de cinco, elogiou a aptidão
do então presidente por ter feito feito a correção no dia
seguinte nomeando por intermedio de ofício o outro
membro da referida comissão embora tivesse incorrido
em outro erro tendo nomeado este ultimo ~~para~~ presi-
dente. Concluindo congratulou-se com o sr. Caio Silva
pelo projeto apresentado, pedindo para o mesmo, regime de ur-
gencia. O vereador Dr. Brasileiro de Castro, congratula-se
tambem com o vereador Dr. Caio Silva pela lembrança
feliz de dar a logradouros publicos o nome daque-
le grande medico laureense. Na tribuna, Dr. Luiz Cabis
franco de Almeida, leu o projeto do Dr. Caio Silva fa-
lando da justiça da proposição. Prosseguindo falia da
sua consciência tranquila ao deixar o lar e da ur-

7
feza de que vai proceder com justiça e correção onde quer
que exerça sua missão, mas que muitas vezes nesta
casa, no calor dos debates, diante das arguições e crí-
ticas, a mesa se sente impossibilitada de raciocinar com
a devida ^{calma} e comete erros. O mesmo depois de voltar ao
lar e passar a gozar novamente daquella tranquillidade
tão indispensavel ao estudo das coisas, é que consegue
perceber os erros cometidos e daí a intenção de corrigi-
los. Eis porque continuou o orador, reparando um lapso
resolvi nomear o cidadão honrado e esclarecido sr. Li-
vio Ferreira de Carvalho para presidir a comissão que
estuda o determinado veto, completando assim os cin-
co membros exigidos pelo regimento. Concluindo, o
veneravel Alkmim discorreu sobre tolerância, fraternida-
de e caridade como meios unicos de seguir a doutrina
de Cristo. Prossequindo o sr. Presidente pôs em votação
o requerimento do vereador Clóvis Ribeiro, referente a regi-
me de urgência para o projeto que muda nome de rua:
aprovado. Na quarta parte, a representação de pareceres da
comissão que estuda os vetos do sr. Prefeito sobre proje-
tos que concedem aumento aos servidores munici-
cipais, foram apresentados dois pareceres: um subs-
crito pelos membros sr. Dr. Sebastião Brasileiro de
Castro e sr. Marcelino Lopes da Silva e outro, o vereador,
pelos vereadores: Dr. Baio Silva e sr. Livio Ferreira de
Carvalho e José Batista Hótaris. Com referencia aos
pareceres sobre: tomada de conta do executivo,
surteiram debates sobre o estar ou não dever
estar para a ordem do dia. Depois de estudos
discussões e esclarecimentos por parte dos vereadores:
Dr. Luiz Baptista de Alkmim, sr. Clóvis Ribeiro e José
Santana, chegando-se a conclusão de ^{que} estava mes-
mo porém ilegalmente para a ordem do dia de hoje.

Interrompendo então, o orador Dr. Baio Silva cumprimentou os colegas pela conclusão chegada requerem o prazo de vinte e quatro horas mais para a apresentação dos pareceres depois de ter solicitado a sua retirada da ordem do dia entrando a mesma ordem para o dia de amanhã. O sr. presidente, cobrou em discussão, o parecer veniado sobre o voto do sr. Prefeito, para isto solicitou ao sr. secretário a leitura do mesmo; feita esta, usou da palavra o orador Dr. Baio Silva justificando a rejeição do voto. Citou razões como: o novo aumento do salário mínimo da região com os seus efeitos que são: desemprego, alta no custo de vida, e inquietude portanto para os lares pobres. Baseando pôr na tragédia sobre o infeliz desencadeada pelo trabalho da Prefeitura e que levou a bancada da U.D.N. a aumentos de tinta para cinquenta por cento a percentagem do aumento proposto. Se fosse possível concluir o orador, pediria ao sr. Prefeito reter um pouco a marcha das suas realizações, em benefício daquela classe desfavorecida. Na tribuna, o orador José Santana, iniciando disse ter feito o propósito, quando entrou nesta casa de nunca votar contra projetos do executivo, porém agora chegou a vez de revogar o seu o seu propósito. Falou da reunião informal realizada entre os sr. Prefeito e os sr. vereadores, das propostas apresentadas e até onde se limitaram as conversações; depois da insignificância do aumento proposto, citou dados estatísticos sobre mortalidade infantil por deficiência de alimentação, um artigo de jornal traçando panorama negro da situação geral; do trabalhador da Prefeitura contou fatos e citou nome, enfim numa eloquência pouco vulgar demonstrou a sua razão, o seu empenho em rejeitar o voto do executivo e terminando, no auge da emoção desdobrou-se num apelo vibrante, com

tando aos sr. vereadores especialmente ao do P.T.B., errarem
liberais com a U.D.V. nesta campanha de amor ao pro-
prio de auxilio aos desvalidos da sorte. Com a palavra, o
vereador José Batista Hilário, disse da sua razão de estar ao
lado do operário regitando o voto do sr. prefeito; afirmando
contestar de perto a tragédia desses homens com referência a
sua subsistência bem como de suas famílias chegando
ao cúmulo de postarem-se a porta das vendas até que o
negociante resolvesse fornecer-lhe mais um pouco de fubá
para o mingau dos seus filhinhos. Na tribuna o vere-
ador Dr. Capistrano de Alencar, discorreu sobre a reunião
informal com o sr. prefeito, como fora ventilado o
assunto com referência a aumento de veneci-
mentos, razões apresentadas pelo executivo no to-
cante a este aumento que se p... - no fato
de continuar mantendo em dia todos os
pagamentos, citou o caso do Ilustre Governador do
Estado Dr. José de Magalhães Pinto ter deixado de con-
ceder oitenta por cento de aumento de salários
justamente preservando o prazo dos mesmos; demon-
strou a deficiência do erário publico municipal, falou
da responsabilidade de um chefe, da inutilidade de
per-se um bom salário e não recebê-lo em dia
fato que só pode agravar a situação, justificou enfim
a sua razão de opinar pelo voto. O vereador More-
lino Lopes da Silva expondo também o seu
modo pensar disse ter mesmo votado a favor
da emenda de vinte por cento, por considerar ope-
tuna aquela atitude da U.D.V. mesmo porque
considera sobretudo irrisórias todas as medi-
das tomadas para o referido aumento.
sem emenda, com emenda, trinta por cento
ou cinquenta por cento nada significam

para quem ganha tão pouco, continuando
dizer que não se deteve apenas nas resoluções
aqui da casa e foi pessoalmente ao sr. prefet-
to fazer o seu apelo veemente, nada tendo con-
seguido pois sua Excia. disse categoricamente
compreender a situação mas não dispor de verba
suficiente para arcar com os pagamentos.
O vereador Clóvis Ribeiro, fala do corincho que lhe
merece o salário do trabalhador, faz exposição
de salários comprovando a insignificância
do aumento, considera o aumento do sa-
lário mínimo e termina afirmando que
a verba para o pagamento do empregado
existe, tanto que irá provar isto no fim
do ano quando começarem a surgir os
pedidos de "crédito especial" pois que os neces-
sários feitos em bases menores. O vereador
Roberto Corvalho de Souza, na tribuna apresenta
relatório de preços de vários armazéns da cidade,
de tirar média boteando do custo de vida e
de ^{quanto} necessita uma pessoa para a sua man-
tenção concluindo daí que mesmo os cinque-
ta por cento de aumento não iriam resolver
coisa alguma apenas começar um pouco
os sofrimentos, terminando acha que não se
deve tirar as responsabilidades de quem de fa-
tor deve arcar com elas, que se precisar do apoio
desta casa o sr. pref. e terá que procurar que deve
o comodismo e estar buscando os recursos
onde os tiver. O or. Cristovão FERNANDES FILHO
falou também expondo os seus pontos de vis-
ta citou fato referente a abono de natal ve-
lacho na parte referente ao seu pagamento

em dia determinado; pelo prefeito Belgod. Nodeste
de bouza e acito para ser pago quando o erário per-
mitir. O sr. presidente põe em votação, o sr. ~~Bl~~
~~vies~~ ^{Ribeiro} votação nominal que submetido a ple-
nário verifica-se o empate de seis a seis o que
se empata contra o veto nominal. Colocado em
votação os pareceres que rejeitam o veto; empatado
também por seis a seis; a presidência desemp-
ata contra os pareceres. A seguir: veto em vo-
tação over. Clóvis Ribeiro requer igualmente voto
nominal que perde igualmente por desem-
pate da presidência. Veto em votação: empate
de seis a seis, a presidência desempata a
favor do veto e o sr. presidente solicita do sr. se-
cretário a leitura da redação final do projeto
que concede aumento de trinta por cento ao servi-
dor público municipal. Dispensado de discussões
pela casa o projeto que muda de denominação de
rua, entra imediatamente em votação fa com
a respectiva redação final: aprovado por uma
unanimidade. O vereador ^{Clóvis Ribeiro} falando pela ordem requer
se peça melhoria de vencimentos para os enco-
rtaes da prefeitura, foi o mesmo submetido ao
plenário e resolvido que a comissão de relações pú-
blicas seria a encarregada de levar ao sr. presi-
te o mencionado requerimento. Passando a ~~ordem~~
a parte ficou declarado para a ordem do dia de
amanha vinte e oito do corrente; Tomada de
conta do expediente, nada mais havendo
a tratar foi pelo sr. presidente encerrada em
nome de Deus e promete sereno. Para regis-
tro lavrar-se esta ata será submetida ao pleni-
rio. - Em tempo: onde se lê crédito especial,

